

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ORIENTAÇÃO TÉCNICA A CARROCEIROS NA XIV AÇÃO CAVALO DE TRAÇÃO: UMA ABORDAGEM DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A ANIMAIS DE TRAÇÃO E SEUS PROPRIETÁRIOS

Tássia Cristina da Cruz Portilho¹; Gleycianne Silva dos Anjos de Moura²; Saulo Autran Moura Palha³; Brenda Ventura Lopes Carvalho⁴; Djacy Barbosa Ribeiro⁵.

1. Bolsista PIBEX, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ISPA, e-mail: tassiaportilho@gmail.com; 2. Médica Veterinária especializada em Clínica Médica de Equídeos, e-mail: gleycianne08@gmail.com; 3. Médico Veterinário especializado em Clínica Médica de Equídeos, e-mail: vetsaulouautran@gmail.com; 4. Pós-graduanda no Programa de Pós-graduação em Clínica Médica Veterinária UFV/MG, Médica Veterinária; e-mail: bventura.vet@gmail.com; 5. Orientador, Médico Veterinário, Coordenador do Serviço Integrado de Atenção ao Equídeo – SIAE/ISPA/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: djufra@gmail.com

RESUMO: O cavalo atua em muitos papéis na sociedade, dentre eles o da tração animal. Nas periferias de Belém e região Metropolitana não é incomum observar pessoas utilizando esses animais para auxílio no trabalho, porém sem ter conhecimentos básicos de manejo e necessidades dos equídeos. São realidades de comunidades que vivem em precárias condições humanitárias e ambientais, nas quais os cavalos são também inseridos. Desse modo, o trabalho visa relatar uma ação de extensão promovida na comunidade de Santana do Aurá, a qual prestou assistência médica veterinária a animais de tração e orientação técnica aos carroceiros. Em diversos estados brasileiros, a comunidade de carroceiros conta com a ajuda de universidades que oferecem serviços de atendimentos clínicos e medicações. Trabalho que se fortalece por meio de projetos de extensão que se voltam para a reeducação dos trabalhadores sobre questões importantes para a sanidade do animal, bem estar, alimentação e segurança no trabalho, como é o caso do Projeto Carroceiro, na Universidade Federal Rural da Amazônia, por meio do Programa de Assistência a animais de tração e seus proprietários. Apesar da lida diária desses trabalhadores com os animais, muitas práticas de manejo são erroneamente empregadas, sem acompanhamento de profissionais especializados. Realidade que aos poucos tem sido mudada por meio de tais ações. A Ação Cavalos de Tração, um dos meios de atender os animais que vivem em locais mais distantes da universidade, ocorreu no dia 07 de dezembro de 2019, na comunidade de Santana do Aurá, localizada no bairro de Águas Lindas, onde é comum a utilização de cavalos, muares e burros para o auxílio na coleta de materiais recicláveis. A ação de extensão voltada à orientação aos carroceiros foi desenvolvida por meio de conversa diretamente com os proprietários dos animais sobre diversos pontos: higiene básica do cavalo, manejo alimentar, controle de ectoparasitas, importância dos cuidados com os cascos e prevenção de doenças, tanto entre os animais quanto dos animais para as pessoas. Foram distribuídos 2 tipos de cartilhas educativas a cada carroceiro, contendo informações sobre manejo geral de equídeos bem como normas e legislações que regem o trabalho de tração na região metropolitana de Belém. Durante a conversa, as cartilhas entregues foram lidas junto ao carroceiro, de forma que fosse sanada qualquer dúvida que surgisse. Foram atendidas diretamente 28 pessoas do total de proprietários que levaram animais para atendimento clínico. Na ocasião, foi possível observar os fatores que diminuem a busca por atendimento veterinário para os animais, dentre eles o econômico, e os principais problemas relacionados a maus cuidados com os animais, como: problemas de casco, dermatopatias, ectoparasitas e animais que viviam soltos, podendo ocasionar brigas. Todos os pontos foram conversados, orientando sobre como minimizá-los e sobre as consequências de não prestar os devidos cuidados. Pode-se constatar que o conhecimento limitado dos proprietários afeta diretamente a saúde e bem estar dos animais, por isso existe a demanda de mais ações extensionistas que promovam a disseminação de informações básicas, mas importantes, para essas pessoas que necessitam fortemente desses seres para seu trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: equídeos; bem-estar; carroceiros

Link do vídeo: <https://youtu.be/4IUzuKi4mM0>